III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP
ISBN - 978-85-66836-07-3

VIABILIDADE POLÍNICA DE *Alcantarea nahoumii* POR GERMINAÇÃO *IN VITRO* E TESTE HISTOQUÍMICO

MARIA JOSIRENE SOUZA MOREIRA BASTOS[1]; MARIA ANGÉLICA PEREIRA DE CARVALHO COSTA[2]; DANIEL VIEIRA DE MORAIS[3]; LUCIMÁRIO PEREIRA BASTOS[4]; EVERTON HILO DE SOUZA[5]; TALIANE LEILA SOARES[5]

[1]Doutoranda em Ciências Agrária, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, e-mail: mjmoreira28@yahoo.com.br
[2]Docente, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, e-mail:mapcosta63@gmail.com
[3]Discente de Agronomia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, PIBIC, e-mail:engagromorais@gmail.com
[4]Pesquisador-EBDA/Doutorando em Ciências Agrárias, UFRB, e-mail:agronero@yahoo.com.br
[5]Pós-Doc/Embrapa-CNMF, e-mail:hilosouza@gmail.com; e-mail: talialeila@gmail.com

Resumo: A *Alcantarea nahoumii* (Leme) J. R. Grant é uma bromélia nativa da Serra da Jibóia, Santa Terezinha, Bahia. Os estudos sobre viabilidade dos grãos de pólen indicam a fertilidade masculina, permitindo um direcionamento nos cruzamentos e assim aumentando a eficiência reprodutiva. O objetivo do trabalho foi avaliar a viabilidade de pólen por meio da germinação *in vitro* e testes histoquímicos. Foram utilizados os meios de cultivo: meio BM, BK e SM para a germinação *in vitro* e os corantes 2,3,5-cloreto de trifeniltetrazólio (TTC), Alexander 1 % e Carmim Acético 1 %, para os testes histoquimicos. As análises indicam alta viabilidade polínica, tanto na germinação *in vitro*, quanto nos testes histoquímicos. As maiores porcentagens de germinação e comprimento do tubo polínico foram obtidas nos meios de cultivo BK (85,16%; 0,81mm,) e SM (83%; 0,80mm), sendo, portanto, os mais indicados para avaliação da germinação *in vitro* de grãos de pólen de *A. nahoumii*, quando comparados ao meio BM (82%; 0,70mm). A maior porcentagem do teste histoquimico foi observada quando utilizou o corante Alexander 1% (94%), sendo capaz de distingui com segurança os grãos de pólen viáveis dos inviáveis.

Palavras-chave: Endemismo; colorimetria; Bromeliaceae